



text





INDICADOR: 007. Cobertura vacinal em maiores de 60 anos (influenza)/população de idosos x 100					
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES	
Percentual de idosos imunizados contra a influenza, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Estima o nível de proteção da população idosa contra a influenza por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação. O número de doses necessárias e os intervalos recomendados entre as doses, para a vacina contra a influenza constam de normas nacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	A influenza é uma doença respiratória aguda de distribuição global que constitui importante causa de morbimortalidade, especialmente nos indivíduos mais susceptíveis às complicações, como idosos e indivíduos com doenças crônicas. No Brasil, o Ministério da Saúde disponibiliza a vacina para os idosos, indivíduos com doença pulmonar crônica (doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC, asma), doenças cardíacas, diabetes, insuficiência renal, AVC, pessoas com imunossupressão por medicamentos ou doenças (HIV/aids, câncer) e outros grupos de risco. Fonte: Bacurau, Aldiane Gomes de Macedo, & Francisco, Priscila Maria Stolses Bergamo. (2019). Prevalência de vacinação contra a influenza em idosos brasileiros com doenças crônicas. Cadernos de Saúde Pública, 35(4), e00230518. Epub May 02, 2019.https://doi.org/10.1590/0102-311x00230518 https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2019000406001&script=sci art	Analisar variações geográficas e temporais no percentual de idosos vacinados contra a influenza. Identificar situações de insuficiência que possam indicar a necessidade de estudos especiais e medidas de intervenção. Contribuir para a avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização, bem como para o delineamento de estratégias de vacinação. Avaliar a homogeneidade de coberturas vacinais, calculando o percentual de municípios que alcançam as metas Epidemiológicas, estabelecidas para cada vacina. Subsidiar processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas relativas à atenção à saúde do idoso e ao controle da influenza.	Valores médios elevados podem encobrir bolsões de baixa cobertura em determinados grupos populacionais, comprometendo o controle das doenças. Imprecisões do registro de doses de vacina aplicadas, principalmente durante a realização de campanhas de vacinação. A demanda da população não residente aos postos de vacinação, principalmente em campanhas, dificulta a avaliação da cobertura vacinal. Imprecisões da base de dados demográficos utilizada para estimar o número de idosos, especialmente em anos intercensitários.	









UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município 2017 + 2020 (jan/ago)	Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Tipo de vacina e respectivo esquema completo:	Saúde/SVS/DEVEP/CGPNI: Sistema de Informações do PNI (SI-PNI) e	Bacurau e Francisco (2019) em estudo sobre a Prevalência de vacinação contra a influenza em idosos brasileiros com doenças crônicas, apontaram prevalências de vacinação abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde em 2013 (80%). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2019000406001&script=sci arttext Ministério da Saúde informou que a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe (2020) alcançou 90,2% do público-alvo, ultrapassando a meta de 90%. Entre os grupos prioritários, os idosos foram os que tiveram melhor desempenho, com cobertura de 119,72%. Os estados e municípios receberam um total de 79,9 milhões de doses da vacina. Desse total, 81,18% foram aplicadas. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/07/campanha-contra-gripe-supera-meta-de-vacinacao-do-publico-alvo

MÉTODO DE CÁLCULO

Número de idosos acima de 60 anos vacinados (influenza) População de idosos 60 e+,a justada para o meio do ano